

ACM contra-ataca e diz que Itamar deve sua sobrevivência política ao Real e a FH

Presidente do Senado, por carta, afirma que atuação de embaixador é decepcionante

● BRASÍLIA O senador Antônio Carlos, presidente do Senado, enviou ontem uma carta ao ex-presidente Itamar Franco com duras críticas à sua atuação como embaixador do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA). Chamou-a de decepcionante. E também deixa claro que considera Itamar um criador de problemas. Para o senador, o ex-presidente deve a sua sobrevivência política ao presidente Fernando Henrique Cardoso, que salvou a ele e ao seu Governo com o Plano Real.

— Vossa Excelência não elegeu ninguém, muito menos o presidente Fernando Henrique. Este sim, o salvou e ao seu Governo, depois da entrada e saída de três ministros da Fazenda. A ele e ao plano Real o senhor deve a sobrevivência política. O Plano Real que Fernando Henrique e sua

equipe elaboraram e executaram a despeito dos problemas criados por Vossa Excelência na Presidência — afirmou.

Antônio Carlos levantou ainda suspeitas sobre a moralidade administrativa do Governo Itamar Franco e procurou tirar Fernando Henrique do fogo cruzado que trava com o grupo do ex-presidente. Na carta, afirma que as críticas feitas a Itamar “infelizmente” não são compartilhadas por Fernando Henrique e diz que diverge dele por isso.

— Divirjo também da maneira tolerante com que ele aceita a sua atuação no exercício do cargo de embaixador do Brasil em Portugal ou na OEA, participando ativa e até desrespeitosamente da política interna do país — disse.

— Vossa Excelência sabe melhor do que ninguém que a sua

atuação como embaixador em Portugal foi decepcionante. Estive em Lisboa recentemente e pude constatar que na capital portuguesa, o senhor é tão desconhecido quanto o é hoje na OEA — afirma na carta.

As divergências entre Itamar Franco e Antônio Carlos remontam à época em que o primeiro era presidente da República e o senador, então governador da Bahia. Antônio Carlos dizia ter denúncias de corrupção a fazer contra o Governo e Itamar o convidou a Brasília. Antônio Carlos aceitou, marcou uma audiência, mas ao chegar foi surpreendido com uma audiência aberta à imprensa. Acabou por não apresentar o documento prometido.

No texto assinado pelo presidente do Senado há críticas até ao Governo de Fernando Henri-

que por admitir que Itamar fique no exterior com um “séquito de assessores”, com ônus para a União. O senador Pedro Simon, ex-líder de Itamar no Senado, que iniciou quinta-feira o tiroteio verbal com Antônio Carlos pôs o problema nas mãos do presidente Fernando Henrique.

— A palavra está com o presidente. Ele tem que dizer se endossa ou não estas declarações. Se ficar quieto, é um rompimento com o Itamar. Antônio Carlos faz um desserviço ao presidente sem ter autoridade para criticar a atuação de Itamar na embaixada, pois o presidente do seu partido, Jorge Bornhausen, passa mais tempo em Florianópolis do que no seu posto de embaixador em Portugal — disse Simon respondendo as críticas do presidente do Senado. ■